

Espanha antecipa eleições e sindicatos chamam greve

Protestos por moradia ganham força com paralisação geral inédita

/ ESPANHA

As duas principais centrais sindicais espanholas anunciaram uma greve geral pela crise no setor habitacional para o dia 11 de novembro, às vésperas do início da campanha para as eleições legislativas antecipadas. Na segunda-feira, o presidente Pedro Sánchez convocou eleições para 29 de novembro. A decisão do socialista foi anunciada dois dias depois de o Parlamento espanhol ter derrubado decretos com medidas para a habitação, e na sequência de protestos diários contra ações de despejo.

Esta vai ser a primeira greve geral no país em 14 anos e responde a um apelo das associações reunidas na Confederação de Sindicatos de Inquilinas, que defendem o direito à habitação e têm mobilizado milhares de pessoas em protestos diários nas ruas desde 23 de setembro. “Vamos nos juntar no dia 11, tal como todos estes coletivos têm vindo a definir, com a convocatória de uma greve geral”, disse o secretário-geral da central sindical UGT, Pepe Álvarez.

A data foi acertada com a outra grande central sindical espanhola, a CCOO (Comisiones Obreras), e será uma paralisação de 24 horas, acrescentou. Pepe Álvarez afirmou que a greve geral responde ao apelo das associações Sindicatos de Inquilinas e reivindica “salários dignos para uma moradia digna”.



Protestos nas ruas pressionaram o governo espanhol

As associações empresariais criticaram o anúncio, lançando dúvidas sobre a legalidade por considerarem que não se trata de uma questão laboral e questionando o oportunismo do movimento, quando o governo acaba de convocar eleições.

A greve tem um “claro componente político e eleitoral” e parece ter mais como alvo a oposição do que o Governo do socialista Pedro Sánchez, disse o presidente da Confederação Espanhola de Organizações Empresariais, Antonio Garamendi.

Também os maiores partidos da oposição, o Partido Popular (PP, direita) e o Vox (extrema-direita), criticaram a greve, destacando também o momento e por se tratar da primeira convocada desde que Sánchez chegou ao poder, em 2018. “É uma decisão eminente-

mente política com a intenção de favorecer a ação política de Pedro Sánchez”, defendeu hoje o porta-voz do PP, Borja Sémper.

O PP realça que “os sindicatos acordaram” após oito anos de governos liderados por Sánchez, cujo “grande fracasso” é a habitação, com os preços dos imóveis e dos aluguéis tendo disparado nos últimos anos.

Ao comentar a convocação para a greve, o primeiro-ministro e líder do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), Pedro Sánchez, disse o movimento paredista “afeta muitos trabalhadores e trabalhadoras e suas respectivas famílias” e que, portanto, “a única coisa que o Governo pode fazer é respeitar esse direito constitucional”. A última greve geral no país convocada por UGT e CCOO foi em 2012.

Nobel de Química premia imagens espelhadas de moléculas

/ PREMIAÇÃO

O prêmio Nobel de Química de 2026 ficou com os pesquisadores Henri Kagan, da Universidade Paris-Sud, da França, e Kenso Soai, da Universidade de Ciência de Tokyo, no Japão. O prêmio é pela descoberta de efeitos não lineares e da autocatálise na síntese orgânica assimétrica.

A descoberta tem impacto em pesquisas sobre medicamentos e também no entendimento de como a quiralidade química de moléculas espelhadas surgiu na natureza. Os laureados foram anunciados, na manhã desta quarta-feira (7), pela Real Academia Sueca de

Ciências, em Estocolmo, na Suécia.

O prêmio foi para uma área de pesquisa de química fundamental. “É um dos dias mais mais excitantes da minha vida”, disse o recém-laureado Soai, durante entrevista coletiva no anúncio.

As moléculas ocorreram em duas versões diferentes - o que, em química, recebe o nome de quiral. Tal qual duas mãos, são iguais, espelhadas, mas não podem ser sobrepostas de modo perfeito. Quiral, inclusive, vem da palavra grega para mão.

Um exemplo citado durante a apresentação diz respeito à carvona, cuja uma das versões quirais tem cheiro de menta, enquanto a

outra, a cominho. A razão é porque os receptores pelos quais sentimos cheiros são construídos por blocos quirais.

Todas as proteínas no corpo usam, porém, a quiralidade de mão esquerda. As versões de direita são raras na natureza. “A vida, como a conhecemos, é homóquiral”, diz Heiner Linke, presidente do Comitê Nobel de Química Presidente do Comitê Nobel de Química.

Um dos impactos mais importantes da quiralidade está na produção de medicamentos. A quiralidade em uma droga pode levar a efeitos desejados ou a situações de resultado nulo ou prejudicial.

Mortes, sequestros e violência sexual deixaram marcas no 7 de outubro

/ GUERRA

Além de mortes e sequestros, os ataques do Hamas contra Israel em 2023 foram marcados por violência sexual sistemática contra mulheres, segundo os números mais recentes de uma comissão israelense divulgados meses antes do terceiro aniversário do ataque.

O documento, de 300 páginas, acusava o grupo terrorista e outras facções palestinas de recorrerem “repetidamente a táticas de violência sexual e tortura contra as vítimas”, tanto durante a invasão quanto ao longo do cativeiro dos reféns em Gaza. “Os crimes foram caracterizados por uma crueldade extrema e um profundo sofrimento humano”, afirma o texto.

O comitê foi criado em novembro de 2023 por uma jurista israelense para documentar os crimes sexuais atribuídos ao Hamas e complementa outras investigações, incluindo da ONU.

Os autores dizem ter examinado mais de 10 mil fotografias e sequências de vídeo - o equivalente a 1.800 horas de material - além de realizar mais de 430 entrevistas,

audiências ou reuniões com sobreviventes, testemunhas, ex-reféns, especialistas e familiares das vítimas. Segundo a comissão, os atos configuram crimes de guerra, crimes contra a humanidade e genocídio pelo direito internacional.

Em dezembro de 2023, uma reportagem do The New York Times, baseada em imagens, dados de GPS e mais de 150 entrevistas, identificou indícios de agressões ou mutilações sexuais contra mulheres e meninas em ao menos sete locais atacados.

Na ocasião, dezenas de vídeos com cenas de violência contra mulheres viralizaram. Testemunhas, soldados e profissionais de saúde relatam ter encontrado corpos com roupas rasgadas e sinais de violência genital na rave Nova, em kibutzim e ao longo da Rota 232. O Hamas nega as acusações desde que foram apresentadas.

Os ataques de 7 de outubro de 2023 mataram 1.221 pessoas, segundo contagem da agência AFP baseada em números oficiais israelenses, e resultaram no sequestro de 251 reféns -44 deles já mortos no momento do sequestro.

Houthis atacam principal aeroporto do governo do Iêmen

/ ORIENTE MÉDIO

Os rebeldes houthis do Iêmen atacaram o principal aeroporto ainda controlado pelo governo reconhecido do país, no porto meridional de Aden. A pista do local foi fechada após ser atingida por mísseis balísticos e drones. Um voo que vinha do Cairo e se preparava para pousar foi desviado, segundo as autoridades locais, e dois aviões que estavam no pátio foram levados para hangares. O aeroporto, principal ponto de contato do governo expulso da capital, Sanaa, em 2014, está fechado.

Os houthis confirmaram a ação, mas não a detalharam. Observadores da região sugerem que o avião desviado para Jedá, na Arábia Saudita, trazia armamentos para apoiar o governo em sua contraofensiva na costa do mar Vermelho do país. Não há confirmação disso, embora o fluxo de armas sauditas seja uma constante. Riad apoia o governo expulso da capital na guerra civil que estava congelada desde 2022, mas foi retomada a partir de um bloqueio aéreo contra Sanaa em julho.

Até então, os houthis se mos-

taram uma inesperada ameaça ao lançar mísseis e drones em todo o mar Vermelho e contra Israel em dois momentos: apoiando os terroristas do Hamas na guerra pós-7 de Outubro e em favor do Irã, seu principal patrocinador, na fase mais ativa do conflito de Teerã com Washington e Tel Aviv.

Agora, a guerra está aberta novamente, ameaçando mais uma rota comercial vital para o mundo, particularmente para o petróleo saudita. Em setembro, os houthis fizeram uma ofensiva surpresa e tomaram quase toda a costa do mar Vermelho no país, incluindo o estratégico estreito de Bab el-Mandeb. Desde a semana passada, os sauditas e o governo do Iêmen voltaram ao ataque, com relatos contraditórios acerca de ganhos sobre cidades como Mocha e Dhubbab. Os houthis negam ter perdido o controle sobre as regiões, mas a intensidade do conflito impede a aferição independente da situação.

Nesta semana, a cláusula de defesa mútua foi acionada pela primeira vez, e forças de Islamabad e Ancara deverão apoiar os sauditas, restando saber como isso ocorrerá.